

MONTAGEM DE ESPÉCIMES PARA A COLEÇÃO DE SCIARIDAE DA EMBRAPA FLORESTAS

Pedro Cazetta da Cruz

Ciências Biológicas Bacharelado, PUC-PR

Guilherme Schnell e Schühli

Biólogo, pesquisador da Embrapa Florestas, guilherme.schuhli@embrapa.br

A montagem de lâminas permanentes de Sciarídeos para microscopia é importante para criar referências para a identificação de espécimes. Devido às nossas publicações o Laboratório de Entomologia Florestal da Embrapa Florestas recebe material para identificação destes Dípteros de diversas regiões do Brasil. Estes insetos têm importância florestal, pois algumas espécies são consideradas importantes pragas de viveiros de espécies comerciais como Pinus e Eucaliptos. Também ocorrem em pátios de empresas que armazenam toras para processamento de painéis. Os insetos coletados nestas ocorrências e também recebidos de outras regiões compõem a coleção de Sciaridae da Embrapa Florestas. Nesta coleção foram mantidos tanto espécimes que servem como referências para novas identificações quanto para documentar as ocorrências em infestações (vouchers). Neste trabalho foram adaptados diferentes métodos e pontos de controle no processo de montagem das lâminas. Foram incluídas descrições de clarificação com o hidróxido de sódio, hidróxido de potássio e o ácido láctico. As variações foram nas técnicas de clarificação dos espécimes e tempo de desidratação. Após o processo de clarificação o espécime é fixado entre lâmina e lamínula com resina sintética para microscopia. Foram utilizados materiais como pinças, pipetas, micro tubos e micro estiletes e os reagentes: ácido láctico 80%, álcool 70%, álcool 80%, álcool PA, o limoneno 97% e resina sintética (Entellan). A maior contribuição com este trabalho foi a adaptação da técnica de clarificação com o ácido láctico, que é indicada como recomendação para montagem. Os principais impactos da técnica foram a redução do tempo de montagem e a manutenção das asas (tornando a montagem mais limpa, sem risco de trocas de peças e sem risco de dano ao exemplar). Também foi inovação para a família a utilização do solvente limoneno que reduziu a toxicidade do processo para o operador. Atualmente a coleção conta diversos depósitos que contabilizam oito espécies em três gêneros contabilizando 26 lâminas.

Palavras chave: Praga florestal; Microscopia; Clarificação.

Apoio/financiamento: Fundação Araucária.